



RELATÓRIO ANUAL

CURSO DE LICENCIATURA EM AGRONOMIA

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

ANO LETIVO 2016/2017

Índice geral	PÁG.
1. Preâmbulo	2
2. Nota introdutória	2
2.1 Condições de acesso e ingresso	2
2.2 Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	2
3. Caracterização dos docentes	2
3.1 Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos	4
3.1.1 Corpo docente próprio do ciclo de estudos	6
3.1.2 Corpo docente academicamente qualificado	6
3.1.3 Corpo docente especializado	6
3.1.4 Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação	6
4. Caracterização dos estudantes	7
5. Reuniões de curso	12
6. Resultados	13
6.1 Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e por Área Científica (AC)	13
6.2 Eficiência formativa em número de diplomados	16
6.3 Empregabilidade/ Prosseguimento de estudos	16
6.4 Internacionalização	17
7. Outros resultados	17
7.1 Parcerias / Centros de Investigação	17
7.2 Projetos	18
7.3 Publicações na área	21
7.3.1. Comunicações orais / em painel / moderações	23
7.3.2. Artigos publicados	23
7.3.3. Outras publicações	28
8. Análise SWOT	29
8.1. Pontos fortes (Strengths)	29
8.2. Pontos fracos (Weaknesses)	29
8.3. Oportunidades (Opportunities)	29
8.4. Constrangimentos (Threats)	30
9. Proposta de ações de melhoria	30

1 – Preâmbulo

O presente relatório, elaborado de acordo com a alínea e) do artigo 62º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) (Despacho Normativo n.º 56/2008) é relativo ao ciclo de estudos do curso de Licenciatura em Agronomia (ano letivo 2016/2017) e está estruturado de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho Técnico Científico da ESAS, na sua reunião ordinária de 20 de janeiro de 2016.

2 – Nota introdutória

O ciclo de estudos do curso de Licenciatura em Agronomia foi submetido ao Ministério da Educação e Ensino Superior em 15 de outubro de 2012. O seu funcionamento foi autorizado, após acreditação prévia pela A3ES em 2013 - Registo da DGES n.º R/A-Cr 16/2013 - pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do despacho n.º 4554/2013. A estrutura curricular e o plano de estudos foram publicados no D.R., 2ª série, n.º 62, de 28 de março de 2013. Esta licenciatura teve início no ano letivo de 2013/2014, sucedendo ao anterior ciclo de estudos em Engenharia Agronómica, cujos estudantes foram abrangidos pelo regime de transição e conclusão de curso constante do Despacho nº7844/2015, publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 136 – 15 de julho de 2015. O curso de Licenciatura em Agronomia funciona em regime diurno e pós-laboral. Este relatório abrange os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

2.1 – Condições de acesso e ingresso

O ingresso no curso de Licenciatura em Agronomia processa-se através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, em regime normal (provas de ingresso de Biologia e Geologia (02) ou Biologia e Geologia (02) e Matemática (16) ou Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou Matemática e Física e Química (07) de acordo com a portaria 1031/2009, de 10/9/2009) ou por intermédio de concursos especiais de acesso ao ensino superior (transferências de curso, titulares de cursos pós-secundários-CET, titulares de cursos superiores profissionais, titulares de cursos superiores, reingressos e maiores de 23 anos).

2.2 – Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos

A licenciatura em Agronomia procura conferir uma formação de base consistente, sobre a qual assenta um conjunto de unidades curriculares propedêuticas e técnicas capazes de assegurar a aquisição de competências para o exercício profissional no sector da produção vegetal. O curso

visa formar profissionais com capacidades científicas, técnicas e tecnológicas consentâneas com os grandes desafios que se colocam ao sector, decorrentes da mobilidade do mercado de trabalho, da globalização, do crescimento demográfico mundial, do desenvolvimento científico e tecnológico, da crescente exigência do consumidor, da preservação do ambiente e da utilização racional dos recursos naturais.

As competências, aptidões e atitudes a desenvolver pelos estudantes incluem: a aquisição de educação conducente à literacia em agricultura; o domínio das boas práticas laboratoriais em biologia e química; o domínio das técnicas de produção agrícola; a capacidade de análise qualitativa e quantitativa de sistemas biológicos; a capacidade de integração em equipas multidisciplinares; a capacidade de utilização de tecnologias de informação e comunicação; o domínio de boas práticas em contexto de trabalho; a integração nos seus saberes e competência de princípios de responsabilidade e de ética profissional.

3 – Caracterização do corpo docente com participação no Curso

No Quadro 1 são apresentados os elementos do corpo docente que participam na docência do Curso de Licenciatura em Agronomia, ano letivo 2016/2017.

Quadro 1 – Docente, categoria, grau académico, área científica e unidades curriculares em que participa e regime de tempo (%) na ESAS.

Nome	Categoria	Grau Académico	Área científica de docência	Unidade Curricular(es)	Regime de tempo (%)
Adelaide Oliveira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Gestão e Marketing	Gestão da Empresa Agrária;	100
Albertina Ferreira	Equiparada a Assistente 2º Tr.	Doutoramento	Tecnologia Informação	Métodos Topográficos, G. e Cartográficos; Sistema de Informação Geográfica	100
Ana Neves	Prof. Coordenadora	Doutoramento	Ciências Biológicas	Biologia; Microbiologia I	100
Ana Paulo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciências Matemáticas	Matemática; Estatística; Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	100
Ana Pinto	Prof. Adjunta	Mestrado	Ciências Biológicas	Microbiologia I	100
Anabela Grifo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Tecnologia Informação	Estatística;	100
António Azevedo	Professor Coordenador	Doutoramento	Produção Agrícola	Mesologia; Solos	100
António M. Marques	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Nutrição Vegetal e Fertilização; Solos	100
António M. A. Palminha	Prof. Adjunto Convidado	Mestrado	Produção Agrícola	Mecânica Agrícola; Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I; Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	100
António Ribeiro	Prof. Adjunto Convidado	Mestrado	Produção Agrícola	Fruticultura e Viticultura I; Fruticultura e Viticultura II	50
António Vicente	Prof. Adjunto	Doutoramento	Produção Animal e CV	Zootecnia	100
Artur Amaral	Prof. Adjunto	Doutoramento	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Fisiologia Vegetal; Pastagens Forragens e Arvenses; Culturas Arvenses; Estágio	100
Céu Godinho	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Fitossanidade; Proteção Integrada das Culturas	100
Helena Mira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciência e tecnologia Alimentar	Enologia	100
João Gago	Prof. Adjunto	Doutoramento	Ciências Biológicas	Ecologia	100
João Vítor Mendes	Prof. Coordenador	Licenciado / Provas Publicas	Produção Agrícola	AGMA I; AGMA II	100

José Manuel Carvalho	Prof. Adjunto	Mestre/ Especialista	Gestão e Marketing	Gestão da Empresa Agrária	100
José Grego	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Horticultura I; Horticultura II; AGMA II; Proteção Integradas das culturas	100
Luís Filipe Ferreira	Prof. Adjunto	Mestrado	Ciências Biológicas	Botânica; Fisiologia Vegetal	100
Luís Fortunato	Prof. Adjunto	Mestre / Especialista	Produção Agrícola	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho; AGMA II	100
Mafalda Ferreira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Produção Agrícola	Mesologia.	100
Manuel Adaixo	Prof. Coordenador	Doutoramento	Ciências Matemática	Matemática; Estatística; TGRH	100
Margarida Oliveira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciências Químicas	Química; Bioquímica	100
Fátima Quedas	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciências Biológicas	Biologia; Botânica; Fisiologia Vegetal; Genética	100
M. Antonieta Santana	Prof. Adjunta	Licenciado / Provas Publicas	Ciências Químicas	Química; Bioquímica	100
Marília Henriques	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências Biológicas	Microbiologia	100
Nuno Barba	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	AGMA I; Fruticultura e Viticultura I; Fruticultura e Viticultura II; Pastagens Forragens e Arvenses	100
Paula Ruivo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Gestão e Marketing	Marketing	100
Paulo Pardal	Professor Coordenador	Doutoramento	Produção Animal e CV	Zootecnia; Agricultura Biológica	100
Rosa Coelho	Prof. Adjunta	Mestrado	Eng ^a , Ordenamento e Ambiente	Hidráulica; Métodos Topográficos Geodésicos e Cartográficos;	100

3.1 – Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos

3.1.1. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

No ano letivo de 2016/2017 participaram na lecionação do curso de Licenciatura em Agronomia 30 docentes, dos quais 29 estavam contratados a 100%. Deste modo o rácio de corpo docente próprio do ciclo de estudos correspondeu a 96,7% do total de docentes.

3.1.2. Corpo docente academicamente qualificado

No ciclo de 2016/2017, do total de 30 docentes que lecionaram o 1^o, 2^o e 3^o anos do curso, 17 eram detentores do grau de Doutoramento, ou seja, uma percentagem média de 56,7% de docentes do curso com esta qualificação académica. Dos restantes, 6,7% (2) eram detentores do grau de Especialista e os restantes com grau de Mestre ou equivalente. O número total de doutorados e especialistas, em relação ao número total de docentes correspondeu a 63,3% (19).

3.1.3. Corpo docente especializado

O número de docentes do ciclo de estudos com formação académica de doutoramento nas áreas fundamentais do curso (621 – Produção Agrícola e Animal; 421 – Biologia e Bioquímica; 541 – Indústrias Alimentares, considerando a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação - CNAEF) é de 14, o que corresponde a 46,7%. Considerando o docente especialista essa percentagem passa a 50% (15).

3.1.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

O rácio de docentes do ciclo de estudos, em tempo integral, com uma ligação à instituição por um período superior a três anos foi de 96,7%. Relativamente aos docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, a percentagem, relativamente ao total de docentes que lecionaram no curso foi de 6,7% (2 docentes).

4 – Caracterização dos estudantes

O curso de Licenciatura em Agronomia apresentou, no ano letivo de 2016/2017, um total de 235 estudantes inscritos, dos quais 153 (65,1%) pertenciam ao regime diurno e 82 (34,9%), ao regime pós-laboral. A Figura 1 apresenta a evolução dos estudantes inscritos para os anos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017. Em relação ao ano letivo de 2015/2016 o curso de Agronomia registou um decréscimo de 7 estudantes inscritos, mas o número de estudantes do PL aumentou (16 estudantes).

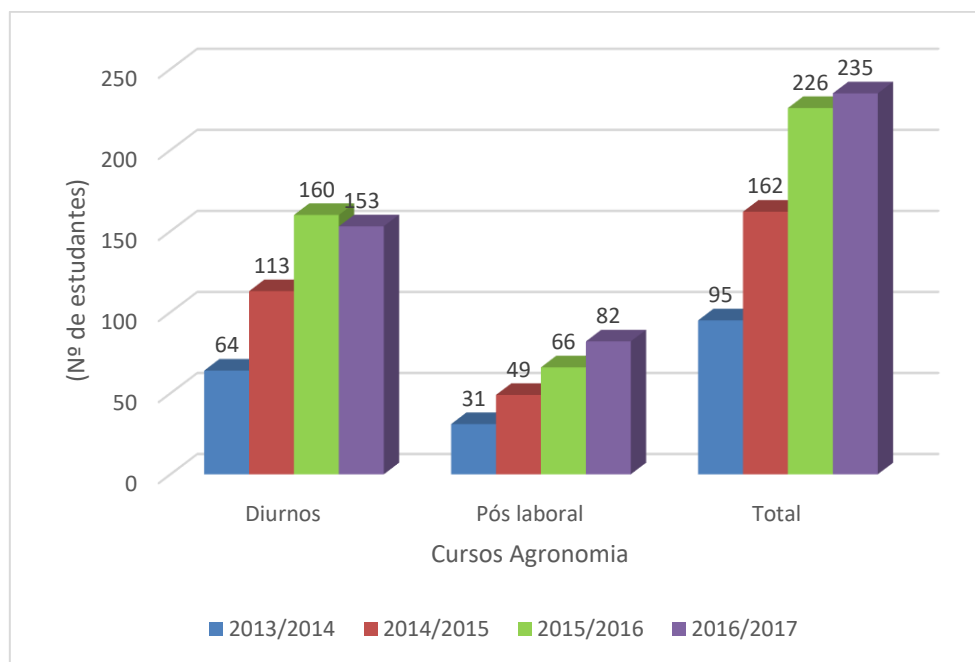


Figura 1 – Evolução do número de estudantes inscritos nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017, para os cursos de Agronomia e Agronomia Pós-laboral.

Do total de inscritos na licenciatura em Agronomia, ano letivo de 2016/2017, os estudantes com idades compreendidas entre os 20 e os 23 anos predominavam, com uma percentagem de 71% (Figura 2). No curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, os estudantes com idade de 28 anos ou superior representaram 60%, logo seguido dos estudantes com idade compreendida entre 24 e 27 anos (28%) (Figura 3).

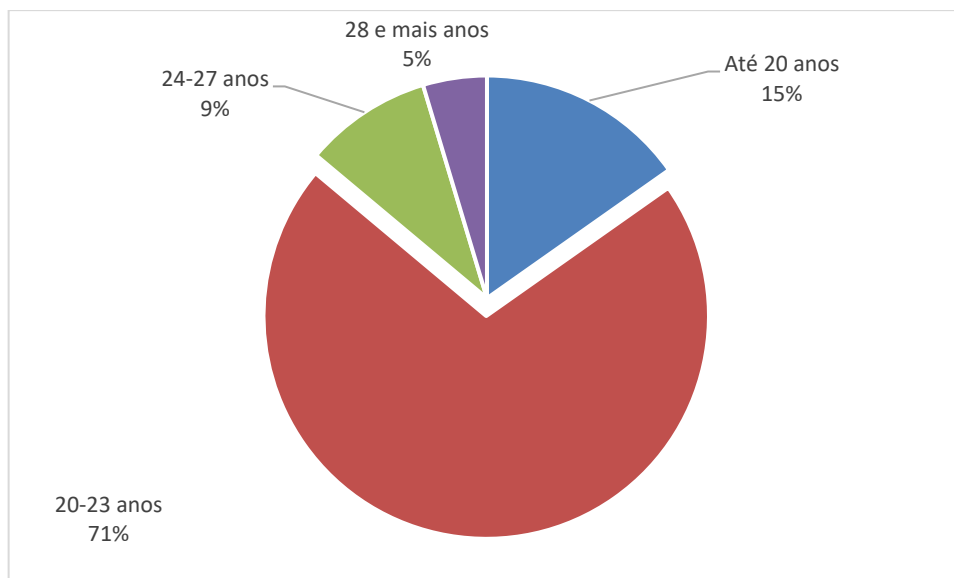


Figura 2 – Distribuição etária percentual dos estudantes inscritos no curso de licenciatura em Agronomia (2016-2017).

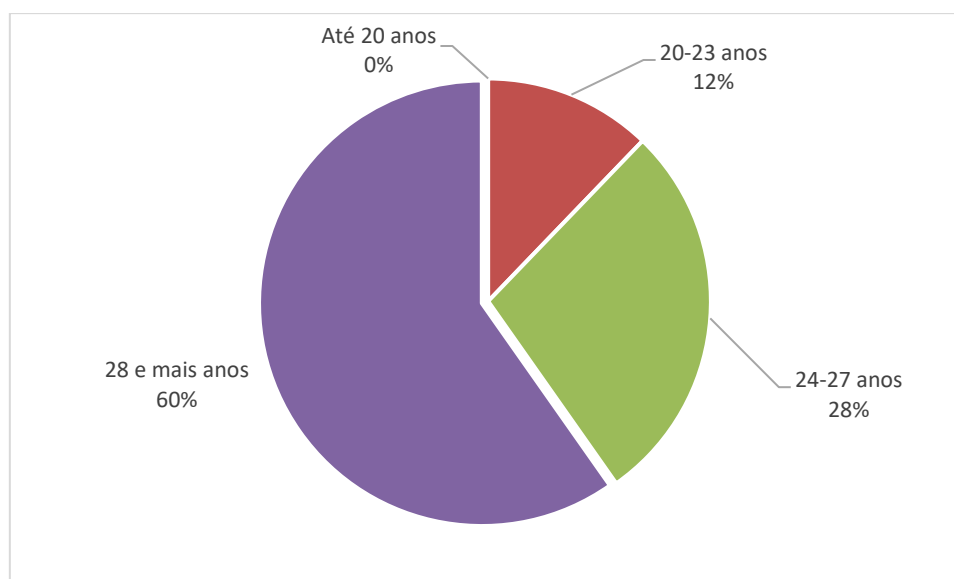


Figura 3 – Distribuição etária percentual dos estudantes inscritos no curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral (2016-2017).

Relativamente ao regime de ingresso dos estudantes no ciclo de estudos de Agronomia, verificou-se que, no ano letivo de 2016/2017, ingressaram pelo Regime Geral 25 estudantes. Esse número foi superior ao ano de 2015/2016 (7 estudantes) e ano 2014/2015 (Quadro 2). Quanto às entradas, pelo Regime Geral, no curso de Agronomia Pós-laboral, registou-se apenas um estudante matriculado (Quadro 3).

Quadro 2 – Resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior para o curso de licenciatura em Agronomia, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	1ª Fase			2ª Fase			3ª Fase			Total	
	Vagas	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.		Matr.
2013/2014	45	61	22	20	31	10	8	2	2	0	28
2014/2015	45	60	14	12	31	4	4	0	0	0	16
2015/2016	50	53	10	9	26	12	9	0	0	0	18
2016/2017	50	48	7	7	34	18	18	2	0	0	25

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Quadro 3 – Resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior para o curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	1ª Fase			2ª Fase			3ª Fase			Total	
	Vagas	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.		Matr.
2013/2014	33	6	0	0	1	0	0	0	0	0	0
2014/2015	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2015/2016	33	4	0	0	3	0	0	3	1	0	0
2016/2017	33	1	0	0	3	1	1	0	0	0	1

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Nos Quadros 4 e 5 apresentam-se os números de estudantes que ingressaram no ciclo de estudos de Agronomia, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017, para o curso diurno e pós-laboral, respetivamente, através dos concursos especiais. Pela sua observação, podemos verificar que, no ano de 2016/2017 verificou-se uma quebra muito acentuada dos estudantes Titulares de Cursos Pós-secundários, pela cessação dos Cursos de CET e a sua substituição pelos cursos de TeSP, com 2 anos de duração em que os estudantes que frequentavam estavam em fase de transição do 1º para o 2º ano dos cursos de TeSP.

Quadro 4 – Resultados do concurso especiais para o curso de licenciatura em Agronomia, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Maiores de 23 anos			Total de Matriculados
	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	
	2013/2014	1	5	4	2	26	22	2	0	
2014/2015	1	2	2	2	42	36	2	4	4	42
2015/2016	2	3	2	2	50	42	3	0	0	44
2016/2017	2	1	1	2	0	0	3	1	1	2

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Os estudantes do curso pós-laboral continuaram a ingressar na totalidade através dos concursos especiais e, maioritariamente, através do concurso dos Maiores de 23 anos, em todos os anos.

Quadro 5 – Resultados do concurso especiais para o curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Maiores de 23 anos			Total de Matriculados
	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	
2013/2014	1	5	5	1	3	3	4	16	15	23
2014/2015	1	7	7	1	2	2	4	12	11	20
2015/2016	1	8	6	1	1	1	4	18	18	25
2016/2017	1	7	7	1	3	3	4	11	11	21

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

O número de estudantes matriculados através dos regimes de mudança de curso e reingresso representou 7 e 9 estudantes, respectivamente no curso de Agronomia (Quadro 6) e Agronomia Pós-laboral (Quadro 7).

Quadro 6 – Colocação dos candidatos dos regimes de transferência, mudança de curso e reingresso na licenciatura em Agronomia para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	Mudança de curso	Reingresso	Total de matriculados
2013/2014	9	0	9
2014/2015	5	2	7
2015/2016	2	0	2
2016/2017	5	2	7

Quadro 7 – Colocação dos candidatos dos regimes de transferência, mudança de curso e reingresso na licenciatura em Agronomia Pós-laboral, para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano letivo	Mudança de curso	Reingresso	Total de matriculados
2013/2014	8	1	9
2014/2015	3	4	7
2015/2016	1	8	9
2016/2017	5	4	9

Pela observação da Figura 4 pode-se avaliar a evolução do número de estudantes que ingressaram no ciclo de estudos de Agronomia e Agronomia Pós-laboral nos anos letivos de 2013/2014 a 2016/2017, através do Regime Geral e dos Concursos Especiais. Pela sua observação podemos constatar a acentuada quebra de estudantes ingressados através do concurso especial. O número de entradas através do Regime Geral aumentou, passando de 18 para 25 estudantes.

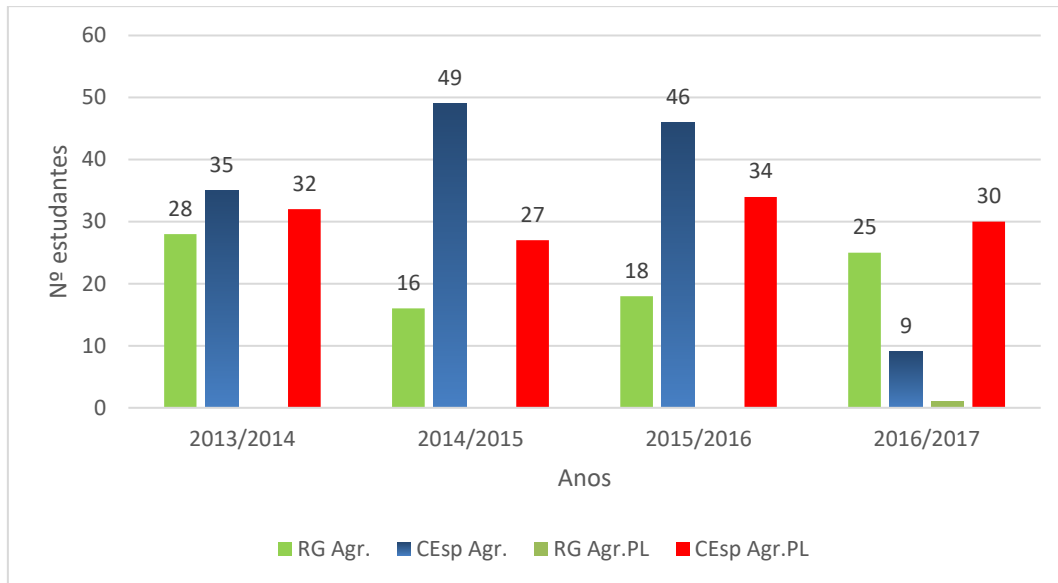


Figura 4 – Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de Agronomia e Agronomia PL, com entradas através do Regime Geral e Concursos Especiais, para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

5 – Reuniões de curso

Durante o ano letivo de 2016/2017 realizaram-se 2 reuniões de docentes, no âmbito do Curso, em 27 de setembro de 2016 e 11 de janeiro de 2017. Nestas reuniões foram debatidos e analisados vários assuntos relativos ao funcionamento do mesmo, nomeadamente alterações das Fichas de Unidade Curricular (FUCs), entre outros assuntos.

Foram ainda realizadas reuniões da coordenação do curso com os representantes dos estudantes para debate de assuntos do seu interesse, relativos ao funcionamento do Curso.

6 – Resultados

6.1 – Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e Área Científica (AC)

Nos Quadros 5 e 6 apresentam-se os números de estudantes inscritos, avaliados, aprovados e a taxa de aprovação, correspondente por UC dos cursos de Agronomia e Agronomia Pós-laboral. No curso de Agronomia a taxa de aprovação mais baixa verificou-se na UC de Horticultura II com 36,8%.

Quadro 5 – Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por Unidade Curricular e Área Científica do curso de Agronomia e respetiva taxa de aprovação no ano letivo 2016/2017.

Unidade Curricular	Área Científica	Ano/Semestre	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Taxa de aprovação
Química	CQ	1/1ª	92	70	42	60,0
Mesologia	GEO	1/1ª	54	40	22	55,0
Matemática	CM	1/1ª	116	58	32	55,2
Biologia	CB	1/1ª	38	31	27	87,1
Ecologia	CB	1/1ª	35	30	29	96,7
Mecânica Agrícola	CF	1/1ª	67	61	33	54,1
Estatística	CM	1/2º	105	50	25	50,0
Microbiologia	CB	1/2º	34	24	23	95,8
Bioquímica	CQ	1/2º	83	60	26	43,3
Solos	GEO	1/2º	53	37	24	64,9
Botânica	CB	1/2º	69	49	37	75,5
M. T. G. e Cartográficos	EOA	1/2º	56	45	26	57,8
Agricultura Geral e M.A. I	PAG	2/3º	60	50	40	80,0
Fisiologia Vegetal	CB	2/3º	63	50	36	72,0
Genética	CB	2/3º	78	52	43	82,7
Nutrição Vegetal e Fertilização	PAG	2/3º	37	33	31	93,9
Gestão da Empresa Agrária	GM	2/3º	73	51	40	78,4
HSST	PAG	2/3º	50	48	47	97,9
Agricultura Geral e M.A. II	PAG	2/4º	62	52	38	73,1
Fitossanidade	PAG	2/4º	35	28	26	92,9
Horticultura	PAG	2/4º	65	65	47	72,3
Marketing	GM	2/4º	53	47	46	97,9
Pastagens, Forragens e Arvenses	PAG	2/4º	50	47	43	91,5
SIG	TI	2/4º	54	47	44	93,6
Horticultura II	PAG	3/5º	38	38	14	36,8
Fruticultura e Viticultura I	PAG	3/5º	38	35	34	97,1
Hidráulica Agrícola	EOA	3/5º	34	33	26	78,8
Zootecnia	PACV	3/5º	32	31	30	96,8
Agricultura Biológica	PAG	3/5º	34	32	32	100,0
Enologia I	CTA	3/5º	25	24	22	91,7
Culturas Arvenses	PGA	3/6º	34	32	29	90,6
Fruticultura e Viticultura I	PGA	3/6º	40	37	28	75,7
Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	EOA	3/6º	38	31	17	54,8
Produção Integrada de Culturas	PGA	3/6º	35	33	33	100,0
Estágio	QQ*	3/6º	48	20	17	85,0

* QQ – Qualquer Área Científica do Curso.

No curso de Agronomia-Pós-laboral as UCs que apresentaram taxas de aprovação mais baixas foram a Estatística, a Mesologia, os Métodos T. Geodésicos e Cartográficos e a Matemática.

Quadro 6 – Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por Unidade Curricular e Área Científica do curso de Agronomia Pós-laboral e respetiva taxa de aprovação no ano letivo 2016/2017.

Unidade Curricular	Área Científica	Ano/Semestre	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Taxa de aprovação
Química	CQ	1/1ª	58	26	9	34,6
Mesologia	GEO	1/1ª	35	18	6	33,3
Matemática	CM	1/1ª	62	16	6	37,5
Biologia	CB	1/1ª	36	18	15	83,3
Ecologia	CB	1/1ª	30	15	13	86,7
Mecânica Agrícola	CF	1/1ª	34	26	9	34,6
Estatística	CM	1/2º	65	14	3	21,4
Microbiologia	CB	1/2º	31	14	11	78,6
Bioquímica	CQ	1/2º	50	18	7	38,9
Solos	GEO	1/2º	42	16	10	62,5
Botânica	CB	1/2º	38	9	7	77,8
Métodos T. Geodésicos e Cartográficos	EOA	1/2º	45	38	8	21,1
Agricultura Geral e M.A. I	PAG	2/3º	24	19	15	79,0
Fisiologia Vegetal	CB	2/3º	23	14	6	42,9
Genética	CB	2/3º	35	19	14	73,7
Nutrição Vegetal e Fertilização	PAG	2/3º	21	15	12	80,0
Gestão da Empresa Agrária	GM	2/3º	29	13	10	76,9
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	PAG	2/3º	17	14	12	85,7
Agricultura Geral e M.A. II	PAG	2/4º	28	21	12	57,1
Fitossanidade	PAG	2/4º	21	13	13	100,0
Horticultura	PAG	2/4º	26	25	10	40,0
Marketing	GM	2/4º	24	17	17	100,0
Pastagens, Forragens e Arvenses	PAG	2/4º	22	14	12	85,7
Sistemas de Informação Geográfica	TI	2/4º	28	13	11	84,6
Horticultura II	PAG	3/5º	20	20	11	55,0
Fruticultura e Viticultura I	PAG	3/5º	17	17	15	88,2
Hidráulica Agrícola	EOA	3/5º	14	14	10	71,4
Zootecnia	PACV	3/5º	13	13	10	76,9
Agricultura Biológica	PAG	3/5º	13	11	11	100,0
Enologia I	CTA	3/5º	11	10	10	100,0
Culturas Arvenses	PGA	3/6º	12	11	10	90,9
Fruticultura e Viticultura I	PGA	3/6º	17	16	12	75,0
Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	EOA	3/6º	18	15	7	46,7
Produção Integrada de Culturas	PGA	3/6º	13	11	11	100,0
Estágio	QQ*	3/6º	23	7	7	100,0

* QQ – Qualquer Área Científica do Curso.

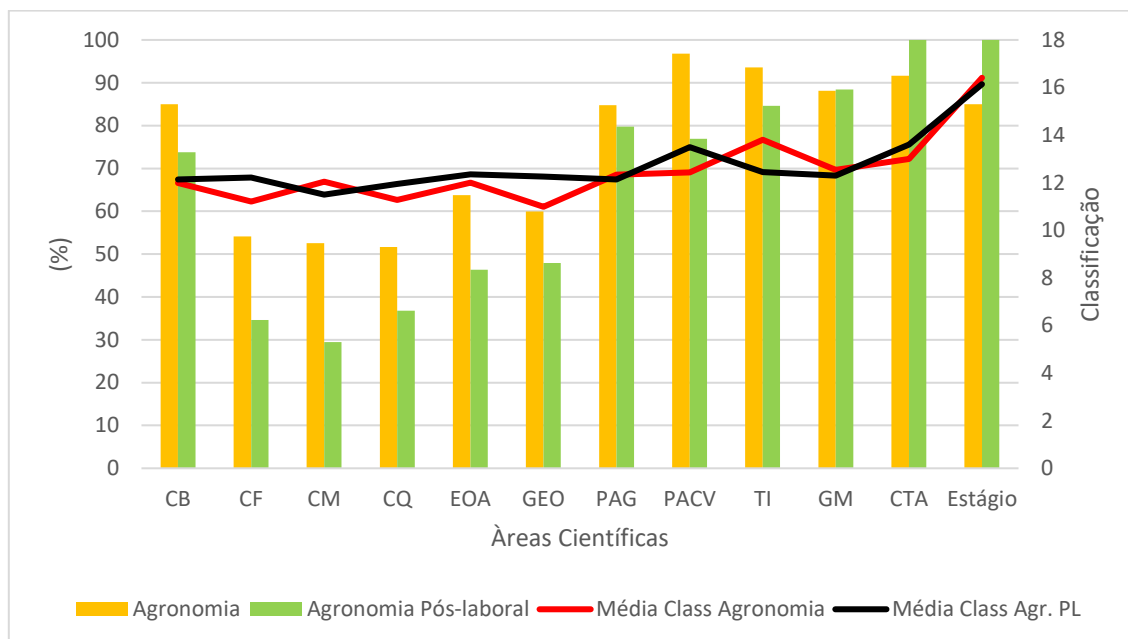


Figura 5 - Percentagem de aprovação (estudantes aprovados/estudantes avaliados) por área científica e regime de funcionamento do curso de Licenciatura em Agronomia 2016/2017.

Área científicas:

CB – Ciências Biológicas (Biologia, Microbiologia, Ecologia, Botânica; Fisiologia Vegetal; Genética);

CF – Ciências Físicas (Mecânica Agrícola);

CM – Ciências Matemáticas (Matemática, Estatística);

CQ – Ciências Químicas (Química, Bioquímica);

EOA – Engenharia, Ordenamento e Ambiente (Métodos Topográficos Geodésicos e Cartográficos);

GEO – Geociências (Mesologia, Solos);

GM – Gestão e Marketing (Gestão da Empresa Agrária e Marketing);

PA – Produção Agrícola (Higiene Segurança e Saúde no Trabalho; AGMAI; AGMAII; Nutrição Vegetal e Fertilização; Fitossanidade, Horticultura I, Pastagens, Forragens e Arvenses);

TI – Tecnologias de Informação (Sistemas de Informação Geográfica)

De um modo geral, as taxas de aprovação no curso de Agronomia são superiores às do curso de Agronomia Pós-laboral (Figura 5). As áreas científicas de CF, CM e CQ são as que apresentam as médias de taxas de aprovação mais baixas.

6.2 – Eficiência formativa em número de diplomados

No Quadro 7 apresenta-se a evolução do número de diplomados em Engenharia Agronómica (2014/2015) e de Agronomia (2015/2016 e 2016/2017).

Quadro 7 – Evolução do número de diplomados em Engenharia Agronómica (2014/2015) e Agronomia, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017.

Número de estudantes diplomados	Ano Letivo		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Regime Diurno	25	15	17
Regime Pós-laboral	17	2	7
Número Total	42	17	24

No Quadro 8 e 9 discriminam-se os estudantes diplomados, bem como a média final de curso, para o Curso de Agronomia e Agronomia Pós-laboral.

Quadro 8 – Estudantes diplomados do curso de Agronomia, no ano letivo de 2016/2017, com a respetiva média final de curso.

Nº	Nome	Média Final de Curso
140330065	Ana Filipa Ramos dos Santos	13,6
140330017	Bernardo Ribeiro Teles Megre	11,1
140330060	David Belchior Clemente	13,8
130330045	Diogo Filipe Germano de Azevedo	12,8
160330001	Francisca Alexandra de Azevedo Pires Luís	12,1
130330071	Inês Isabel Santos Pereira	12,2
130330056	Joana Isabel Castelo da Fonseca Isabelinha da Costa	11,9
130330029	João Manuel Mendonça Santana Lobo	11,6
140330031	João Pedro Carvalho Santos	14,6
140330034	Júlio Pereira Bento	13,2
130330021	Marcelo Alves Simões	12,8
140330037	Maria Joana Bruno Silva	12,4
130330040	Mário André Ferreira Marques	12,5
130330024	Paulo Francisco Nunes Martins	14,5
130330064	Pedro Filipe Pinto Cardoso	12,1
130330028	Tiago Miguel dos Coitos Ribeiro	12,4
130330047	Vanessa Filipa Fernandes dos Santos	12,8
	Média	12,7

Quadro 9 – Estudantes diplomados do curso de Agronomia Pós-laboral, no ano letivo de 2016/2017, com a respetiva média final de curso.

Nº	Nome	Média Final de Curso
140331016	Daisy Louise Martins Rodrigues	11,5
140331023	Filipa Daniela Ramos Aires	13,5
130331009	Gonçalo Luís Pedro Ferreira	12,6
140331010	José Miguel Espírito Santo Maia Deveza	12,7
140331011	Marina Isabel Mercê Casimiro	13,4
140331012	Paulo Jorge Frontoura Valdez	13,8
140331020	Ricardo Antunes Maria	11,6
	Média	12,7

6.3 – Empregabilidade / Continuação dos estudos

Relativamente à empregabilidade e continuação dos estudos, nos cursos de Agronomia e Agronomia pós-laboral, foram realizados inquéritos por via digital e contacto telefónico aos

diplomados de ambos os cursos. Do total de diplomados em Agronomia (17), 14 encontram-se a trabalhar na área do Curso (82,4%), 2 fora da área (11,8%) e o restante prosseguiu os estudos superiores, frequentando um curso de mestrado (5,9%). Dos 7 estudantes diplomados em Agronomia Pós-laboral, 6 encontra-se a trabalhar na área (83,3%) e o restante fora da área (14,3%). No âmbito dos dois cursos podemos considerar uma taxa de empregabilidade na área do curso de 83,3% e 12,5% fora da área.

6.4 - Internacionalização

No ano letivo 2016/2017 e no âmbito de atividades “incoming” o ciclo de estudos em Agronomia recebeu, ao abrigo do programa ERASMUS, 3 estudantes: Celia Munoz e Isabel Lozano Castillo provenientes da “Univ. de Sevilla (ES); Minerva Carmona, da “Univ. de Almeria”. Ao abrigo da rede ACCINNET (Academic International Network) o curso recebeu os estudantes Antônio Rios Júnior (UNIS-MG) (BR) e Ketrin Kubiak (UTFPR) (BR). Não se verificou nenhum estudante do curso de Agronomia em “outcoming” no ano letivo de 2016/2017.

A docente Maria do Céu Godinho, ao abrigo do programa ERASMUS, deslocou-se à U. Thessaly (GR).

7 – Outros resultados

7.1 – Parcerias

Alguns docentes da ESAS são membros/colaboradores de centros de investigação (financiados pela FCT), onde desenvolvem trabalhos parceria, nomeadamente:

- CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (António Azevedo; Artur Amaral; Ana Neves; Marília Henriques; Paula Ruivo;
- LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (Margarida Oliveira);
- CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNL) – Classificação Muito Bom. (Rosa Santos Coelho)
- CIDEHUS – Interdisciplinary Center for History, Cultures and Societies – Universidade de Évora – Excelente (Albertina Ferreira);
- ICAAM – Institute of Mediterranean Agricultural and Environmental Sciences – Universidade de Évora – Bom (Albertina Ferreira; Ana Teresa Ribeiro; Igor Dias);
- MARE – Marine and Environmental Sciences Centre – Fundação da Faculdade de Ciências (UL) – Excelente. (João Gago).

- CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal – FMV/UL (António Vicente)
- Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, Instituto Superior de Agronomia, UTL (Fátima Quedas);
- CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Universidade de Aveiro (José Manuel Carvalho).
- Instituto de Investigação do Medicamento (iMED.UL) Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas da FFUL.

A maioria dos docentes que participam na docência de UC do ciclo de estudos pertence à Unidade de Investigação do IPS (UIIPS), criada em 2009, com o objetivo de promover a investigação aplicada, a prestação de serviços à comunidade e de contribuir para o desenvolvimento da formação pós-graduada.

7.2 – Projetos

7.2.1 – Projetos financiados

No período em análise os docentes do curso de Agronomia participaram nos seguintes projetos com financiamento:

- PRODER - Cooperação para a inovação: Safebrocolo – Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve;
- PRODER - Cooperação para a inovação PA 55.305 – FIXPOMO;
- ALT-BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro ALT20-03-0246-FEDER-000021;
- TRANSPEER - A transnational skills programme to enhance the employability of researchers;
- WineWATERFootprint: Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola POCI-01-0145-FEDER-023360;
- HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA) POCI-01-0145-FEDER-023397;
- BioSave: Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha POCI-01-0145-FEDER-023721;
- AgetEm: Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de Novos Produtos POCI-01-0145-FEDER-023583
- MISAGE: Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão LISBOA-01-0145-FEDER-024172;
- INTERATrigo: Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto POCI-01-0145-FEDER-023262;
- MobFood mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar LISBOA-01-0247-FEDER-024524;

- ECO Vinho LISBOA-02-0853-FEDER-026592;
- MaisSOLO PDR2020-101-030825;
- Qualitomate PDR2020-101-032076;
- BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional PDR2020-101-031909;
- Fitoagro PDR2020-101-031686.
- Valorização de um sub-produto resultante do by-pass de uma cimenteira (Secil), na estabilização de lamas de ETAR
- Projeto em Cooperação com empresas, “Caracterização físico-química de alimentos: qualificação de pão tradicional de UI”. Financiado pela APPUL
- Estudo da resposta das culturas do milho e da alface à aplicação de um produto compostado (Nutrifolium) produzido pela Empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda
- Estudo da resposta do pimento de um produto compostado produzido pela Empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda. Ensaio de eficácia
- Ensaio em vasos sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do composto “Campoverde” produzido pela empresa TratoLixo.
- Estudo da resposta da alface - produto compostado produzido pela empresa Bioenergias; Ensaio de eficácia
- Estudo da resposta da alface - produto compostado produzido pela empresa Dilumex; Ensaio de eficácia

7.2.1 – Projetos não financiados

- LIBBIO – Projeto de melhoramento e avaliação de adaptação agronómica de *Lupinus mutabilis*. (colaboração com a empresa Lusosem e ISA);
- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas (Quinta do Bonito).
- Tecnologia Vinagreira: Desenvolvimento de novos produtos vinagreiros. Projeto UIIPS-ESAS, inserido na linha de investigação Improvement of quality in the agri-food production and food processing: a sustainable regional approach.
- Desenvolvimento de bolachas com compostos bioativos e baixo índice glicémico (2016-2017).
- Relação entre comportamento alimentar e qualidade de vida (Outubro 2015-2017).
- Estudo de um pré-tratamento ao processo de secagem convencional por desidratação osmótica, no âmbito da valorização de maçã de baixo calibre (2016-2017).
- Continuação de trabalhos de ecologia no âmbito dos Agro-Ecosistemas e de Biocenoses de Zonas Cársticas

- Determinação da atividade fotossintética e da transpiração em batateira, tomateiro, morangueiro e alface em diferentes condições ambientais de crescimento.
- Determinação da respiração e da transpiração de solos arrelvados
- Increased levels of Islet Amyloid Polipeptide – IAPP – as a risk factor for Diabetes Mellitus. Associação Portuguesa de Diabéticos de Portugal a& Molecular Nutrition & Health Laboratory (iBET/ITQB Nova)
- Determinação de rotas de invasão de peixes introduzidos em ecossistemas dulciaquícolas: avaliação de risco": FRISK - Freshwater fish invasions risk assessment: identifying invasion routes. Financiamento: FCT. MARE
- GOEfluentes: Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/energética dos fluxos gerado atividade agropecuária, PDR2020, AÇÃO 1.1. GRUPOS OPERACIONAIS
- Rede Temática de Informação e Divulgação sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais – Rede AniDoP - Projeto PRODER 15.203 da Ação 4.2.2
- COST -Projeto Inter-individual variability in response to the impact of bioactives on cardiometabolic biomarkers: a meta-analysis. Projeto integrado na Ação COST POSITIVE COST (FA1403): Interindividual variation in response to consumption of plant food bioactives and determinants involved (2014-2018).
- Tomate IGP - Qualificação do tomate do Oeste: caracterização físico-química para qualificação IGP pela União Europeia 2017-04 to 2018.

7.3 – Publicações na área

7.3.1 – Capítulos em livros

Amaral, A. (2017). A couve-brócolo nos sistemas de produção do Vale-do-Tejo do brócolo in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press).

Carolino, Nuno; **Vicente, António**; Carolino, Inês. Genetic Improvement of Local Goats. João Simões e Carlos Gutiérrez Eds. Sustainable Goat Production in Adverse Environments: Volume I. 1. ed. Cham: Springer International Publishing, 2017, v. 1, p. 111-134.

Diogo, E., Lança, A., Lima, A., **Amaral, A.**, Ramos, A.P. (2017). Problemas fitossanitários chave: alternariose. in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press).

Godinho, M. C., Valério, E. & Rodrigues, C. Itinerário técnico da cultura do brócolo in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press)

Godinho M. C. & Nunes, A.P. (Ed.). Manual Técnico da Cultura do Brócolo. SafeBrocolo. 80pp. Realizado em 2017 (in press)

Valério, E., **Godinho, M.C.**, Nunes, A.P., Silva, E. & Figueiredo, E. Problemas fitossanitários chave: mosca-da-couve. In Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press)

7.3.2 – Artigos

7.3.2.1 - Artigos em revistas

Costa, C.A, **Godinho, M.C.**, Santos, J.L., Mexia, A., Amaro, P. 2017. Integrated pest management: from policies to practices. International Journal of Environment, Agriculture and Biotechnology (IJEAB). Vol2(5). 2524-2533 (<http://dx.doi.org/10.22161/ijeab/2.5.33>)

Martins D.S., **Paulo A.A.**, Pires C., Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. European Water 60: 271-278, 2017.

Pardal P., Batista R., Gromicho R., Carolino N. Estudo do efeito da época de beneficiação no desempenho reprodutivo de caprinos das raças Saanen e Alpina [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 76-81]

Paulo A. A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. European Water 60: 195-201, 2017.

Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos & Paula Antunes (2017): Use of indicators in River Basin Management Planning and Strategic Environmental Assessment processes, Impact Assessment and Project Appraisal, DOI: 10.1080/14615517.2017.1364017

Sousa R., Cardoso J., Carolino N., **Pardal P.** Desempenho produtivo de porcas da linha genética DANBRED (DF1-LW X LR) exploradas em suinicultura industrial [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 72-75]

Vitorino, A.; **Vicente, A. A.**; Arriaga e Cunha, A.; Carolino, Nuno. Vaca Holstein Frísia vs. Vaca ProCross: comparação de parâmetros produtivos. Actas Iberoamericanas en Conservación Animal - AICA, n. 9, p. 117-121, 2017.

Bordoni, A.; Danesi, F.; Dardevet, D.; Dupont, D.; Fernandez, A.S.; Gille, D.; Nunes Dos Santos, C.; **Pinto, P.**; Re, R.; Remond, D., et al. Dairy products and inflammation: A review of the clinical evidence. Critical reviews in food science and nutrition 2017, 57, 2497-2525.

Figueira, I.; Garcia, G.; Pimpão, R.C.; Terrasso, A.P.; Costa, I.; Almeida, A.F.; Tavares, L.; Pais, T.F.; **Pinto, P.**; Ventura, M.R., et al. Polyphenols journey through blood-brain barrier towards neuronal protection. *Scientific reports* 2017, 7, 11456.

Garcia, G.; Nanni, S.; Figueira, I.; Ivanov, I.; McDougall, G.J.; Stewart, D.; Ferreira, R.B.; **Pinto, P.**; Silva, R.F.; Brites, D., et al. Bioaccessible (poly)phenol metabolites from raspberry protect neural cells from oxidative stress and attenuate microglia activation. *Food chemistry* 2017, 215, 274-283.

González-Sarrías, A.; Combet, E.; **Pinto, P.**; Mena, P.; Dall’Asta, M.; Garcia-Aloy, M.; Rodríguez-Mateos, A.; Gibney, E.R.; Dumont, J.; Massaro, M., et al. A systematic review and meta-analysis of the effects of flavanol-containing tea, cocoa and apple products on body composition and blood lipids: Exploring the factors responsible for variability in their efficacy. *Nutrients* 2017, 9, 746.

Jones, P.J., **Fátima Quedas, M.**, Tranter, R.B., Trindade, C.P. 2017. Exploring the Constraints to Further Expansion of GM Maize Production in Portugal. *AgBioForum*, 20(1): 14-23.

Menezes, R; Rodriguez-Mateos, A.; Kaltsatou, A., González-Sarrías A.; Greyling, A., Giannaki, C., Andres-Lacueva, C.; Milenkovic, D.; Gibney, E.; Dumont, J.; Schär, M.; Garcia-Aloy, M.; Durán, S.; Ruskovska, T; Maksimova V.; Combet, E.; **Pinto P.** Impact of flavonols on cardiometabolic biomarkers: A meta-analysis of randomized controlled human trials to explore the role of inter-individual variability. *Nutrients* 2017, 9

Mira, H.; Guiomar, A.; Geraldés, V.; De Pinho, N. 2017. Membrane Processing of Grape Must for Control of the Alcohol Content in Fermented Beverages. *Journal of Membrane Science and Research*, 3, 308-312.

Pena L., **Oliveira M.**, Fragoso R., Duarte E. 2017. Potential of Duckweed for swine wastewater nutrient removal and biomass valorisation through anaerobic co-digestion. *Journal of Sustainable Development of Energy, Water and Environment Systems*, 5 (2), pp. 127-138. DOI:<http://dx.doi.org/10.13044/j.sdewes.d5.0137>.

Pinto, P.; Santos, C.N. Worldwide (poly)phenol intake: Assessment methods and identified gaps. *European journal of nutrition* 2017, 56, 1393-1408

Cerveira, J., Casteleiro, P., Machado, H, **Godinho, M.C.**, Oliveira, J. & Costa, C.A. 2017. Os apicultores da beira alta e as perçções, comportamentos e riscos face ao uso de pesticidas. *Rev. Cienc. Ag.*, 40, 222-229

Diogo, E., Lança, A., Lima, A., **Amaral, A.**, Ramos, A.P. (2017). A Alternariose da Couve-Brócolo. *Revista Agrotec.* Dezembro. Nº25. Porto. ISSN: 2182-4401.

Grifo, A., & Ferreira, A. (2017). Conflitos de uso do solo - identificação na “Quinta do Quinto”. *Rev. Ciênc. Agr.*, 40 (n. sp.) 3-11. <http://dx.doi.org/10.19084/RCA16193>

Azevedo, P, Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliedernicht, Miguel. Raça Sorraia: Primeiro Nascimento Mundial por Transferência Embrionária. *Revista Equitação*, nº 127/Set/Out 2017 Bimestral, pp 32-36.

Carolino, Inês; **Vicente, A. A.**; Sousa, C.O.; Santos-Silva, Fátima; Carolino, Nuno. O teste de DNA como diagnóstico precoce de carnes PSE em suínos. *Voz do Campo*, p. 7-8, 01 Jul. 2017.

Carolino, Inês; Carolino, Nuno; Lino Neto, Rosa; **Vicente, A. A.** Malhado de Alcobaça: uma raça suína autóctone em risco de extinção. *Voz do Campo*, v. 209, p. III-IV, 01 Nov. 2017.

J. Miguel Costa, **M. Oliveira**, J. Graça, CM Lopes, E. Duarte. 2017. Desafios para a viticultura e enologia mediterrânicas: a importância do recurso água. *APH, Revista da Associação Portuguesa de Horticultura*, Dezembro, 32-37.

Alves, M.; Grácio, J.; Simões, M.; **Mira, H.** Utilização de radiação Ultravioleta (UV-C) como tecnologia alternativa aos sulfitos para a estabilização microbiológica de vinho tinto – Resultados prévios 2017 Revista de Ciências Agrárias, 40, nº. especial, 187-194.

Galvão A., **Dias I., Faro, M., Torgal, I., Matos, A., Reis, A., Lima, G., Oliveira M.** 2017. Caracterização do pão tradicional de UI. Characterization of traditional bread from UI. Revista da UIIPS, 5(2), pp. 61-70., ISBN: 2182-9608.

Laranjeira, C. M.; Lima, M.; Henriques, M.; Ruivo, P.; Brandão, C.; Macedo, A.; Caldeira, I.; Grácio, J. 2017. Agrio & Emulsio - New Products development. Workshop de artigos científicos e projetos da UI-IPS. Revista da UIIPS. Revista da UIIPS, 2(5), 97-98 (ISSN: 2182-9608) Abstract in <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/392>

Laranjeira, C. M.; Ribeiro, M., Henriques, M., Oliveira, M., Lima, M., Diogo, M., Ruivo, P., Ribeiro, A., Trindade, C., **Carvalho, J., Raimundo, A., Faro, M., Torgal, I.** 2017. Pickles de frutos e vinagres com adições: desenvolvimento de novos produtos no âmbito do projeto UIIPS-ESAS tecnologia vinagreira. Revista da UIIPS, 5(2), 80-94. (ISSN: 2182-9608). Disponível em: <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/index/search/search/>

Raimundo, A. J. F. Análise das categorias da qualidade da carne de suíno num matadouro. Rev. Ciênc. Agr. 2017, vol. 40, n. sp, p. 365-377 <http://dx.doi.org/10.19084/RCA16206>

Ruivo, P. & Carvalho, J. 2017. Gestão de mercados de proximidade – o desafio de preparar o caminho / Local markets management-the challenge of preparing a way. Revista da UIIPS, 2(5), 71-77. (ISSN: 2182-9608). Disponível em <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/388>

7.3.2.2 – Outras publicações

Azevedo, P., António Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliebernicht, Miguel (2017). O Uso de Biotecnologias Reprodutivas em Populações Ameaçadas: a transferência embrionária e a raça Sorraia. http://www.ruralbit.com/client_manager/files//1500365819-7149.pdf

Azevedo, P; Vicente, António; Marques, Nuno; Ribeiro, Filipe e Bliebernicht, Miguel - O Uso de Biotecnologias Reprodutivas em Populações Ameaçadas: a transferência embrionária e a raça Sorraia. http://www.ruralbit.com/client_manager/files//1500365819-7149.pdf (publicado a 18/07/2017).

Vicente, A. A.; Ralão, João. Avaliação linear no cavalo Lusitano: implementação de uma nova grelha de classificação. Fevereiro de 2017. ABPSL e APSL. Tatuí, São Paulo - Brasil. Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-sangue Lusitano.

Elaboração de folheto técnico sobre Mosca da Couve no âmbito do projeto Safebrocolo.

Ruivo, P.,2017 Escrita de posfácio, para o Caderno Cultural Melão Manuel António, por convite da AIDIA – Associação Independente para o Desenvolvimento Integrado de Alpiarça.

7.3.3 – Comunicações

Martins D.S., Paulo A.A., Pires C, Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017.

Paulo A.A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017.

Paulo, A., Ferreira, M., 2017. Water quality indices in the Lower Tejo nitrate vulnerable zone. In: EcoHydrology and Climate Change Conference, EcoHcc 2017, Figueira da Foz, Portugal, September 2017.

Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos, Paula Antunes. 23th International Sustainable Development Research Society Conference Bogotá, June 14 – 16 2017; Conceptual framework for indicator selection in Water Resources Planning and Strategic Environmental Assessment;

Vicente, A. A. A raça suína Malhado de Alcobaça: suas aptidões e valorização. In: IX Jornadas Internacionais de Suinicultura, 2017. Vila Real. Livro de Comunicações. Vila Real: IAAS-UTAD, 2017, p. 129-136.

Costa JM, **Oliveira M,** Fragoso R, Egipto R, J. Graça, Lopes CM, Duarte E. Desafios para a viticultura e enologia em regiões Mediterrânicas: métricas e estratégias de gestão da água na vinha e adega. 2017-Congresso Luso-brasileiro de Horticultura, 1 a 3 novembro, ISEG, Lisboa, comunicação oral.

Costa JM, **Oliveira M,** Fragoso R, Egipto R, Lopes CM, Duarte E. 2017. Challenges for modern wine production in dry areas: water& wastewater management. VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas, 7 a 9 de junho, Convento de São Francisco, Coimbra, comunicação poster.

Jorge, R. 2017. Erros Alimentares Comuns em Frequentadores de Ginásios. Painel sobre Desporto e Alimentação no âmbito do Congresso Internacional “Para a Mesa: Produção, Transformação e Distribuição Alimentar nos Séculos XIX, XX e XXI organizado pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – Lisboa, 23, 24 e 25 de fevereiro de 2017.

Laranjeira, C., Ventura, C., Bermejo S., Santos S., **Ribeiro M., Lima M.,** Henriques, H. 2017. Used food oils: physical-chemical indicators of quality degradation. In: FOODBALT 2017. Abstracts. April 27-28, Latvia University of Agriculture: Jelgava. P40. p. 98. ISSN 2501-0190, comunicação poster.

Lima, M. G. O. L. B., Ganhão, S., **Henriques, M. O. I., Laranjeira, C. M.,** Cabo-Verde, S. 2017. Agrio et Emulsio – Desenvolvimento de emulsões alimentares frutadas para valorização de matérias-primas regionais. Candidatura 023583 aviso 02/SAICT/2016. XXIIIº Encontro Galego-Português de Química. Abstracts Book. Ferrol de 15-17 novembro 2017, p. 149, comunicação poster.

Lima, M. G. O. L. B., Laranjeira, C. M., Henriques, M. O. I., Ruivo, P. , Matos, M. F., **Mira, H., Raimundo, A., Ribeiro, A.,** Brandão, C., Felix, N., Guerra, M., Macedo, A., Carvalho, M. J., Caldeira, I., Canas, S., Grácio, J., Alves, M., Diogo, A. C. 2017. Agrio et Emulsio – New Products Development. Candidatura 023583 aviso 02/SAICT/2016. XXIIIº Encontro Galego-Português de Química. Abstracts Book. Ferrol de 15-17 novembro 2017, p. 143, comunicação poster.

Oliveira, M. Farias, J., Silva, H. Ricardo, J. Duarte, E. 2017. Winery Wastewater Biodegradability-Electrodialysis flow. III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia - CIEEMAT 2017, 12 a 15 de julho, IP Bragança, comunicação oral.

Oliveira M. et al., 2017. WineWATERFootprint Project-Water Footprint Assessment In Portuguese Wine Chain. Winery 2017: 8th IWA Specialized Conference on Sustainable Viticulture, Winery Wastes & Agri-industrial Wastewater Management, 12 a 15 novembro, Viña del Mar, Chile, comunicação oral.

Oliveira M, Costa JM, Fragoso R, Egipto R, J. Graça, Lopes CM, Duarte E. Challenges For Modern Wine Production In Dry Areas: Wastewater As A Viable Resource? Winery 2017: 8th IWA Specialized Conference on Sustainable Viticulture, Winery Wastes & Agri-industrial Wastewater Management, 12 a 15 novembro, Viña del Mar, Chile, comunicação oral.

Amaral, A. (2017). “A cultura da couve-brócolo para indústria nos sistemas de produção do Vale do Tejo”. Seminário final do Projecto Safebrócolo. 28 de novembro. CNEMA, Santarém.

Amaral, A. (2017). “Desenvolvimento da cultura do brócolo e fatores de risco para a alternariose”. 2ª Reunião Alargada do Projeto Safebrocolo. Escola Superior Agrária de Santarém. 28 de janeiro. Santarém

Amaral, A., Nalha, A. (2017). “Avaliação de sistemas de preparação do solo no milho para grão, na região do Vale do Tejo”. II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de novembro. Elvas.

Azevedo, P., António Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliiebernicht, Miguel. A Importância da Transferência Embrionária na Preservação de Raças Ameaçadas: O Caso do Cavalão do Sorraia. Vªs Jornadas Grupo de Trabalho em Investigação em Equídeos (GTIE) “Panorama da investigação equina em Portugal” 2017. Golegã. (Comunicação oral).

Azevedo, P. Workshop teórico-prático “Inseminação Artificial em Coelhoos”, projeto ALT BioTech (ALT20-03-0246-FEDER-000021), 12 Junho, Santarém.

Barba, Nuno G. (2017) Amêndoas no Ribatejo, clima e variedades. Encontro dos Agricultores do Concelho de Alpiarça, Casa Museu dos Patudos, Alpiarça, 23 de Fevereiro.

Barba, Nuno G. (2017) A cultura da Amendoeira – Novas Variedades. 23 Feira Nacional dos Frutos Secos. Torres Novas, 6 de Outubro.

Costa, Ana; Bliiebernicht, Miguel; Maerten, Celia; Assunção, Diogo; **Vicente, António** e Fradinho, Maria João. Transferência de imunidade passiva: avaliação da qualidade do colostro da égua no pós-parto e concentrações de imunoglobulina G em poldros neonatos. Vªs Jornadas Grupo de Trabalho em Investigação em Equídeos (GTIE) “Panorama da investigação equina em Portugal” 2017. Equuspolis, Golegã. Livro de Resumos das Vªs Jornadas do GTIE pp 22.

Esteves, A.R., Oliveira, M.A., **Ambrósio, A.M.** & Pereira, M. (2017). Controlo estatístico do processo numa indústria de condimentos e temperos. Revista de resumos do Workshop “Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017”, Santarém, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, da UIIPS, 5(2), 59-60.

Ferreira, A & Grifo, A. (2017). GOOGLE EARTH versus GPS: variação de coordenadas, in Revista de resumos do Workshop “Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017”, Santarém, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, 5(2), pp 99-100.

Godinho, M.C., Coelho, R., Barba, N., Alexandre, P., Valério, E., Costa, C. & Figueiredo, E. 2017. Avaliação do efeito de um sistema fixo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos sobre a biodiversidade funcional num pomar na região Oeste. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)

Grifo, A., Henriques, D., Ferreira, A & Coelho, R. (2017). Imagens de satélite: olhar de longe os resultados, in Livro de resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, Elvas, p. 103.

Patanita, M., Tomaz, A., Farinha, N., **Amaral, A.,** Duarte, A., Maças, B., Rodrigues, G., Ramalho, J., Lidon, F. (2017). “O Projeto Interatrigo – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto”. II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de novembro. Elvas.

Santos, J., **Amaral, A.,** Pinto, A., Diogo, E., Lima, A., Ramos, A.P., Valério, E., **Godinho, M.,** Nunes, A.P. (2017). “Avaliação do efeito da temperatura e da variedade na incidência de alternariose da couve-brócolo em ambiente controlado.” 2º Simpósio da Proteção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologiae 11º Encontro Nacional de Protecção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém

Valério, E. & **Godinho, M.C.** 2017. Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria mosca-da- couve. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)

Valério, E. & **Godinho, M.C.** 2017. A mosca-da-couve (*Delia radicum* L.) na cultura da couve-brócolo, em Portugal. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)

Valério E., Nunes, A.P., **Godinho, M.C.**, Figueiredo, E., Silva, E. & Rodrigues C. 2017. Fatores de risco para mosca-da-couve (*Delia radicum* L.), na cultura da couve-brócolo para indústria, no Vale do Tejo, em Portugal. Congresso Luso-Brasileiro Horticultura.

Vicente, A. A. A importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça: funcionamento do livro genealógico. Workshop sobre conservação e melhoramento de populações suínas: a importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça. Portugal. 2017. ESA-IPS. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, transferência de conhecimento científico e tecnológico.

Vicente, A. A. Avaliação genética do Cavalo Lusitano em Dressage: o caso de sucesso do Alter Real. III Jornadas Agropecuárias da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão: Potencial de algumas raças autóctones. Portugal. 2017.

Vicente, A. A. Metodologias de seleção em equinos: O caso do cavalo Lusitano. A genética ao serviço da produção animal. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, Jornada de transferência do conhecimento científico e tecnológico. ESAE-IPP, Portugal. 2017.

Almeida, M.; **Amaral, A.** (2017). Avaliação do efeito de diferentes doses de potássio na produção e qualidade da batata de indústria “VR 808”. Aplicação de “Patentkali®” em condições de cultura comercial. V Jornadas Técnicas da Batata. Organização APH, ESAS, COTHN, Agromais, FNOP, Agrotejo; Porbatata. Escola Superior Agrária de Santarém, 29 de março.

Patanita, M.; Tomaz, A.; Farinha, N.; **Amaral, A.**; Duarte, A. C.; Maças, B.; Rodrigues, G. Ramalho, J.C.; Lidon, F. (2017). O projecto INTERATRIGO – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto. Comunicação em painel apresentada no II Congresso das Escolas Superiores Agrárias, 16-18 de novembro, Elvas.

Valério, E.; Nunes, A.P.; **Godinho, M.**; **Amaral, A.**; Silva, E., Rodrigues, C., Pinto, A., Diogo, E., Ramos, A., Lima, A., Figueiredo, E., Damásio, C., Pires, J.M., Rodrigues, A., Silva, J.R. (2017). Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca-da-couve. 2º Simpósio da Proteção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Protecção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém.

Cruz, I., Silva, A., **Lima, M. G. B.**, **Henriques, M.**, **Pinto, P.** 2017. Alimentos ricos em compostos bioativos: bolachas de farinha de bolota e arroz com frutos vermelhos e Castanha do Brasil. II Congresso das Agrárias, Elvas, 16-18 novembro 2017, Livro de resumos p. 260, comunicação oral.

Dias I, Galvão A, **Faro M**, **Torgal I**, **Matos A**, **Reis A**, **Lima G**, **Oliveira M.** 2017. Caracterização físico-química, reológica e sensorial do pão tradicional da freguesia de Ul. II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, 16 a 18 novembro, Escola Superior Agrária de Elvas, IP Portalegre, comunicação oral.

Ferreira, L. 2017. Orquídeas autóctones de zonas calcárias-cársicas do Ribatejo. Palestra integrada no âmbito das Jornadas Europeias do Património: Conferência Património e Natureza. Das práticas preservacionistas ao desenvolvimento sustentável. Santarém, 22 de setembro de 2017, comunicação oral.

Ferreira M., **Gago J.**, Gkenas C., Quintella B., Ribeiro F. 2017. *Silurus glanis*, a Portuguese gastronomy aficionado? Preliminary findings. 16º Encontro Nacional de Ecologia, 9 e 10 de novembro de 2017, Lisboa, Portugal, comunicação poster.

Gago, J. 2017. Siluro: a chegada de um gigante ao Tejo. 1º Encontro sobre Espécies Exóticas Aquáticas no Tejo. 22 de março 2017, Alcochete, Portugal, comunicação oral.

Galvão, A.; **Dias, I.**; **Faro, M.**; **Torgal, I.**; **Matos, A.**; **Reis, A.**; **Lima, M. G. O. L. B.**; **Oliveira, M.**. “Caracterização de pão tradicional de UL”. Workshop de Artigos Científicos e Projectos da UiIPS 07-06-2017, comunicação oral.

Laranjeira, C. et al 2017 *Agrio et Emulsion, New Products Development Workshop UI-IPS 7/7/2017* Santarém, comunicação poster.

Laranjeira, C. M., Escalhorda, C. S. V., Bermejo, S. M. C. S., Santos, S. P. T. A., **Ribeiro, M. F. S. P.**, **Lima, M. G. O. L. B.**, **Henriques, M. O. I.** 2017. Used Food Oils: Physical-Chemical Indicators of Quality Degradation. Workshop Artigos Científicos e Projetos da UiIPS 07-06-2017, comunicação poster.

Lima, M. G. O. L. B., **Laranjeira, C. M.**, **Henriques, M. O. I.**, **Ruivo, P.**, Matos, M. F., **Mira, H.**, **Raimundo, A.**, **Ribeiro, A.**, Brandão, C., Felix, N., Guerra, M., Macedo, A., Carvalho, M. J., Caldeira, I., Canas, S., Grácio, J., Alves, M., Diogo, A. C. 2017. *Agrio et Emulsio – New Products Development. Candidatura 023583 aviso 02/SAICT/2016.* Workshop de Artigos Científicos e Projetos da UiIPS 07-06-2017, comunicação oral.

Luís, C., Santos, I., **Jorge, R.**, Teixeira, P. 2017. Estratégias Associadas à Manutenção do Peso e ao Reganho do Peso em Adultos Portugueses: Resultados do Registo Nacional do Controlo do Peso. XVI Congresso de Nutrição e Alimentação. Lisboa, 21 e 22 de maio de 2017.

Macário M, Siteo P, **Ferreira L, Oliveira M.** 2017. O bambu como alternativa aos sistemas de tratamento de águas residuais convencionais. II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, 16 a 18 novembro, Escola Superior Agrária de Elvas, IP Portalegre, comunicação poster.

Mira, H.; Costa, V., **Torgal, I.**; Caldeira, I. (2017) Impacto da aplicação de proteínas vegetais e extrato de leveduras no perfil químico e aromático de vinho tinto. Workshop artigos científicos e projectos UI-IPS 2017. Santarém, comunicação poster.

Oliveira, M.A. e Silva, G. 2017. Práticas de produção na indústria alimentar portuguesa. Workshop de Artigos Científicos e Projetos da UiIPS, comunicação oral.

Oliveira M., Neves A., Botelho M.J. 2017. Valorization of the bypass kiln dust in the stabilization of WWTP sludge. In Colóquio Internacional sobre a “UiIPSantarém: Investigação & Desenvolvimento local, regional, nacional e internacional”, 8 fevereiro, Santarém, Portugal, comunicação poster.

Oliveira M., Silva H., Duarte E. 2017. Air Micro-Bubble Bioreactor uma Tecnologia Futura e Emergente?. In Colóquio Internacional sobre a “UiIPSantarém: Investigação & Desenvolvimento local, regional, nacional e internacional”, 8 fevereiro, Santarém, Portugal, comunicação poster.

Oliveira M et al. Wine WATER Footprint. 2017. II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, 16 a 18 novembro, Escola Superior Agrária de Elvas, IP Portalegre, comunicação oral.

Oliveira M, Neves A, Ferreira M, Botelho MJ. 2017. Estabilização química de lamas de ETAR um contributo para a economia circular na indústria cimenteira. II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, 16 a 18 novembro, Escola Superior Agrária de Elvas, IP Portalegre, comunicação oral.

Ribeiro D., **Gago J.**, Gkenas C., Ribeiro F. 2017. Diet of the pikeperch *Sander lucioperca* (Linnaeus, 1758) in two reservoirs of the Tagus basin. 16º Encontro Nacional de Ecologia, 9 e 10 de novembro de 2017, Lisboa, Portugal, comunicação poster.

Rodrigues, M. A. F.; **Laranjeira, C.M.**; **Lima, M. G. B.** “Estudo de um pré-tratamento ao processo de secagem convencional por desidratação osmótica, no âmbito da valorização de maçã de baixo calibre”. IIº Congresso das Agrárias, Elvas, 16-18 Novembro 2017, Livro de resumos p. 253, comunicação oral.

Santos, J., **Amaral, A.**, **Pinto, A.**, Diogo, E., Lima, A., Ramos, A.P., Valério, E., **Godinho, M.**, Nunes, A.P. 2017. Avaliação do efeito da temperatura e da variedade na incidência de alternariose da couve-brócolo em ambiente controlado. 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade

Portuguesa de Fitopatologia; 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro de 2017, ESAS, Santarém, comunicação oral.

Soares, M., **Neves, A.** 2017. Avaliação microbiológica de bacalhau salgado seco desfiado refrigerado no comércio retalhista. WORKSHOP DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E PROJETOS DA UI-IPS 2017, IPSantarém 7 de junho, Santarém. Revista da UIIPS 5 (2): 53-55, comunicação oral.

Valério, E., Nunes, A.P., **Godinho, M.**, Figueiredo, E., da Silva, E. B., Rodrigues, C., **Amaral, A., Pinto, A.**, Diogo, E., Ramos, A.P., Lima, A., Damásio, C.V., Pires, J.M., Rodrigues, A., Silva, J.F. 2017. Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para Alternaria e mosca-da-couve. 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia; 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro de 2017, ESAS, Santarém.

Mira, H. (2017). Workshop Introdução à Prova de vinhos. Reguengos de Monsaraz (11/6/17).

Mira, H., Alves, M.; Gracio, J. (2017). Brokerage Tecnológico – Nersant, com a tecnologia UV, sua aplicação em vinhos (29/11/17).

Mira, H. (2017). Workshop de Provas de vinhos. Vila da Marmeleira (25/11/17).

Gago, J., Percorso Tejo Alive, organizado pela Câmara Municipal de Santarém. 20 de maio de 2017.

Gago, J., Festival da Biodiversidade, organizado pela Câmara Municipal de Alcanena. 22 de maio de 2017.

Gago, J., Jornadas Europeias do Património, organizadas pela Câmara Municipal de Santarém. 22 de setembro de 2017.

6.5 Organização de encontros científicos e de divulgação técnica

Durante o ano de 2017 foram realizados na ESAS, com a organização ou o apoio de docentes e técnicos da Escola, diversos encontros científicos, seminários, jornadas e outros eventos.

- Jornadas de trabalho no âmbito do projeto Safebrocolo: fevereiro
- V Jornadas Técnicas de Batata, 29 de março
- Percursos nos Espaços Naturais da ESAS, realizada no contexto do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios na ESAS; tema Património Cultural e Turismo Sustentável, em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Responsável: Ferreira, L.F. 18 de abril;
- 1º Workshop Internacionalização de vinhos. Parceria com a Fenadegas. 18 de abril
- Jornada Técnica de apresentação da gama de equipamentos de pulverização e polvilhação da TOMIX/JOPER: 19 de abril;
- 11º Encontro de Proteção Integrada: outubro
- O que é a Leishmaniose? 6 de julho
- Conservação e melhoramento de populações suínas: A importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça
- Projeto ALT BioTech (ALT20-03-0246-FEDER-000021), jornada de transferência do conhecimento científico e tecnológico: 13 de outubro
- Uso Sustentável de Pesticidas: 7 de dezembro

8 – Análise SWOT

8.1 - Pontos fortes (Strengths)

- Objetivos do ciclo de estudos consistente com a missão e estratégia da ESAS e coerente com a área científica predominantes do curso.
- Instalação, infraestruturas e equipamentos adequados para o tipo de ensino do ciclo de estudos, nomeadamente, as Quintas Experimentais (Quinta do Bonito e do Quinto).
- Localização geográfica da ESAS numa das mais importantes regiões agropecuárias do País.
- Protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas.
- Grande experiência da ESAS, enquanto entidade vocacionada para o ensino da produção agrícola.
- Existência de elevado número de protocolos assinados entre a ESAS e entidades públicas e privadas no âmbito do curso;
- A qualificação, experiência, competência e vínculo do pessoal docente e não docentes.
- Elevada taxa de empregabilidade dos estudantes com ciclo de estudos em Agronomia.
- Ampla procura do curso por candidatos provenientes de concursos especiais.
- Estabilidade do corpo;
- Existência de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Mecanização Tecnologia Agrária; Viticultura e Enologia; Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas.
- Existência de um “Laboratório de Ideias” na ESAS onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio e criar empresas, algumas delas já em funcionamento na ESAS (Queijaria, Análise de Vinhos, Projetos).

8.2 – Pontos fracos (Weaknesses)

- Redução da taxa de estudantes que ingressam através do regime geral;
- Inadequada preparação dos estudantes para as exigências do ensino superior o que se reflete na eficiência formativa das UC básicas no 1º ano do curso;
- Reduzido número de estudantes e docentes em ações “incoming” e “outcoming”;
- Número limitado de estudantes envolvidos em ações de I&DT;

8.3 – Oportunidades (Opportunities)

- Plano curricular estruturado de modo a permitir o prosseguimento de estudos a estudantes com formações de pós-secundário;
- Existência de UC comuns a outros cursos da ESAS o que permite o desenvolvimento de sinergias ao nível de recursos humanos e materiais;
- Existência de explorações agrícolas, infraestruturas e equipamentos laboratoriais de suporte a atividades técnico-científicas do ciclo de estudos;
- Inserção da instituição ESAS numa das regiões do país com maior atividade agrícola, com efeito na inserção profissional dos diplomados do ciclo de estudos;
- Contribuição das empresas do setor na formação dos estudantes (nomeadamente através da UC de Estágio).
- Existência de um “Laboratório de Ideias” onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio.

8.4 – Constrangimentos (Threats)

- Procura do curso por parte de estudantes que se candidatam através do contingente geral.
- Constantes alterações da política de ensino superior, com implicações na escassez de tempo para implementação e avaliação de medidas;
- Encerramento dos Cursos de Especialização de Especialização Tecnológica a nível das instituições de ensino superior.
- Contração orçamental e constantes alterações ao nível da autonomia e financiamento das instituições de ensino superior;
- Envolvimento reduzido de docentes em projetos e atividade de investigação científica. Maior investimento em atividades de IE&D, não permitindo a valorização científica dos docentes e integração dos estudantes neste tipo de atividades;

9 – Proposta de ações de melhoria

- Criar condições para aumentar a eficiência formativa dos estudantes do ciclo de estudos, nomeadamente nas UCs do 1º ano;
- Estimular e criar condições para que os estudantes possam desenvolver o espírito de iniciativa (empreendedorismo) dentro da instituição;
- Incrementar e melhorar as ações de divulgação do curso nos estabelecimentos de ensino secundário da região;
- Estabelecer intercâmbio / protocolos / programas de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais;
- Aumentar o número de docentes e estudantes em atividades de IE&D.

O Coordenador do Curso

(Artur José Guerra Amaral)